

181

ESTABELECIMENTO DE CULTURAS DE CÉLULAS EM SUSPENSÃO DE VALERIANA GLECHOMIFOLIA MEYER (1996 a 2000). Ana Paula da S. Castro, Andréia L. Silva, Gilsane L. von Poser, Sandra B. Rech (Projeto Estudo do Estabelecimento e Análise Fitoquímica de Culturas Celulares de *Valeriana glechomifolia*) Faculdade de Farmácia, Dep. Produção de Matéria Prima, UFRGS).

O cultivo *in vitro* de espécies de interesse farmacêutico permite a investigação das rotas biossintéticas e a otimização da produção de metabólitos secundários. O objetivo deste trabalho foi desenvolver culturas de células em suspensão a partir de culturas de calos de *Valeriana glechomifolia*, planta nativa do sul do Brasil, estabelecidas por SALLES e colaboradores (1999) e verificar a relação fase de crescimento/produção de valepotriatos. Calos inoculados em meio de cultura líquido MS suplementado com 0,1 mg/L de benzilaminopurina e com 1,0 mg/L de ácido naftalenoacético, resultaram em suspensões celulares homogêneas, as quais foram mantidas a 25°C, na ausência e com intensidade luminosa de 45 $\mu\text{mol.m}^{-2}.\text{s}^{-1}$ e fotoperíodo de 12 horas e subculturadas a cada 15 dias. A avaliação do crescimento ocorreu após 6 meses de cultivo estudando-se a cinética de crescimento celular. Os dados obtidos demonstram que não há diferença significativa entre as duas condições de cultivo em relação ao crescimento celular e produção de valepotriatos, sendo que a análise cromatográfica preliminar das mesmas demonstrou que as culturas celulares mantiveram a capacidade biossintética quanto a produção de acevaltrato, diavaltrato e valtrato. A otimização dos procedimentos de formulação de meios de cultura serão investigados visando a otimização da biomassa e produção de valepotriatos. (FAPERGS-PIBIC/UFRGS)